

## SUBSTITUIÇÃO DA FARINHA DE PEIXE POR CONCENTRADO PROTEICO DE SOJA EM DIETAS PRÁTICAS PARA O CAMARÃO BRANCO DO PACÍFICO

Mariana Soares, Débora Machado Fracalossi, Luiz Eduardo Lima de Freitas, Joselle Cursino Redig, Walter Quadros Seiffert, Felipe do Nascimento Vieira\*

Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Aquicultura, Laboratório de Camarões Marinhos. Florianópolis/SC. E-mail: felipe.vieira@ufsc.br

Avaliou-se o desempenho do camarão marinho *Litopenaeus vannamei*, quando alimentado com diferentes níveis de substituição (0, 25, 50, 75 e 100%) da proteína da farinha de resíduos de peixe (61,24 % proteína bruta) pela proteína do concentrado proteico de soja (63,07 % de proteína bruta). O experimento teve duração de 42 dias, foi conduzido em água clara. Foram utilizados 15 tanques de 800 L, dotados de sistema de aeração ( $O_2 > 5 \text{ mg/L}$ ), aquecimento constante ( $29 \pm 1^\circ\text{C}$ ) e renovação de água diária (50%). Cada tanque foi povoado com 37,5 camarões/ $\text{m}^3$  ( $3,03 \pm 0,14 \text{ g}$ ). A alimentação foi fornecida quatro vezes ao dia, de acordo com 6% da biomassa inicial de cada tanque, sendo ajustada diariamente. O ganho em peso dos camarões alimentados com as dietas 0 e 25% de substituição proteica foi maior do que o apresentado pelos camarões alimentados com 100% de substituição, não havendo diferença ( $p > 0,05$ ) entre as demais dietas (Tabela 1). A eficiência alimentar e a sobrevivência não diferiram ( $p > 0,05$ ) entre os camarões alimentados com as diferentes substituições proteicas. Houve uma tendência linear negativa para os parâmetros de crescimento e consumo com o aumento da substituição proteica com concentrado proteico de soja. Contudo, a proteína da farinha de resíduos de peixe pode ser substituída em até 75% pela proteína do concentrado proteico de soja, sem prejudicar o crescimento do camarão marinho *L. vannamei*.

**Tabela 1:** Resultado dos parâmetros zootécnicos de *L. vannamei* alimentado com dietas contendo diferentes níveis de substituição da proteína da farinha de resíduos de peixe (FP) pela proteína do concentrado proteico de soja (CPS) (peso inicial  $3,03 \pm 0,14 \text{ g}$ ).

Parâmetros zootécnicos	Substituição da FP pelo CPS (%)					p ANOVA
	0	25	50	75	100	
Peso final (g)	12,11 $\pm$ 0,45 <sup>a</sup>	12,12 $\pm$ 1,20 <sup>a</sup>	11,49 $\pm$ 0,21 <sup>ab</sup>	10,57 $\pm$ 0,05 <sup>ab</sup>	10,15 $\pm$ 0,34 <sup>b</sup>	0,014
GPS <sup>1</sup> (g)	1,53 $\pm$ 0,05 <sup>a</sup>	1,50 $\pm$ 0,19 <sup>a</sup>	1,40 $\pm$ 0,02 <sup>ab</sup>	1,27 $\pm$ 0,03 <sup>ab</sup>	1,18 $\pm$ 0,08 <sup>b</sup>	0,010
TCE <sup>2</sup> (%/dia)	3,37 $\pm$ 0,05 <sup>a</sup>	3,23 $\pm$ 0,17 <sup>ab</sup>	3,14 $\pm$ 0,12 <sup>ab</sup>	3,05 $\pm$ 0,10 <sup>ab</sup>	2,87 $\pm$ 0,18 <sup>b</sup>	0,016
Sobrevivência (%)	100 $\pm$ 0,00 <sup>a</sup>	96,67 $\pm$ 3,33 <sup>a</sup>	97,78 $\pm$ 1,92 <sup>a</sup>	96,67 $\pm$ 3,33 <sup>a</sup>	98,89 $\pm$ 1,92 <sup>a</sup>	0,423
EA <sup>3</sup> (g)	0,74 $\pm$ 0,00 <sup>a</sup>	0,77 $\pm$ 0,01 <sup>a</sup>	0,76 $\pm$ 0,02 <sup>a</sup>	0,79 $\pm$ 0,05 <sup>a</sup>	0,75 $\pm$ 0,02 <sup>a</sup>	0,176

Os valores apresentados são as médias de três repetições  $\pm$  desvio padrão. <sup>a, b</sup> Letras diferentes demonstram que houve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) entre os tratamentos pelo teste Tukey. <sup>1</sup>GPS= ganho em peso semanal; <sup>2</sup>TCE= taxa de crescimento específico. <sup>3</sup>EA=eficiência alimentar. Todos os coeficientes das equações são significativos pelo teste t ( $p < 0,05$ ).

Apoio: IMCOPA, CAPES.